

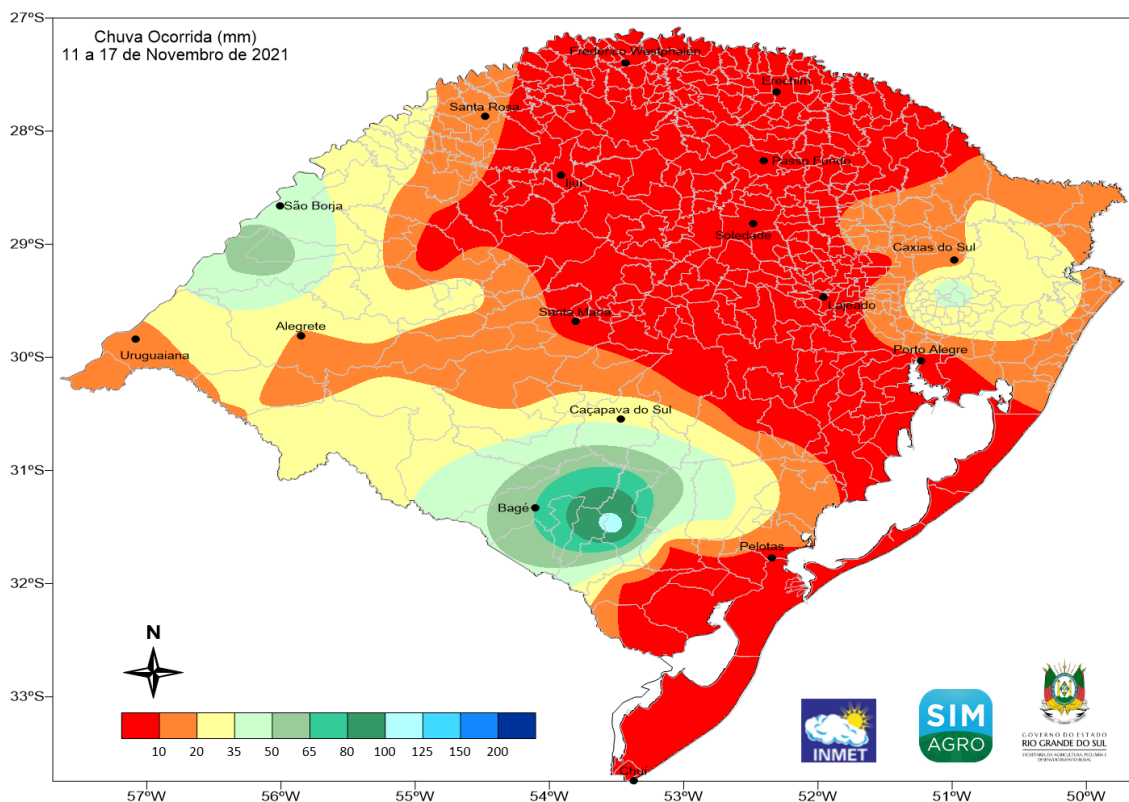
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 46/2021 – SEAPDR

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
11 A 17 DE NOVEMBRO DE 2021**

A última semana teve chuva expressiva em diversas regiões do RS. Na quinta (11) e sexta-feira (12), o tempo firme, com sol e nebulosidade variável predominou na maioria das regiões e apenas nas faixas Leste e Nordeste a circulação de umidade do mar para o continente provocou pancadas isoladas de chuva. No sábado (13), o ingresso de ar quente favoreceu a elevação das temperaturas, com valores acima de 30°C na maioria das regiões. No domingo (14), a propagação de uma frente fria no oceano provocou chuvas isoladas, especialmente na faixa oeste. Na segunda-feira (15), o ingresso de uma massa de ar seco garantiu o tempo firme em todo Estado. Entre a terça (16) e quarta-feira (17), o deslocamento de uma nova frente fria provocou chuva em todas as regiões, com registro de temporais isolados.

Os volumes registrados foram baixos e inferiores a 10 mm na maioria dos municípios da Metade Norte. Na Fronteira Oeste, Campanha e na Serra do Nordeste os valores oscilaram entre 15 e 35 mm, porém em algumas áreas os totais variaram entre 40 e 60 mm. Os valores mais elevados observados na rede INMET/SEAPDR ocorreram em Jaguari (37 mm), Canguçu (38 mm), Lavras do Sul (42 mm), São Borja (44 mm), Campo Bom (46 mm), Itaqui (51 mm), Maçambará (57 mm) e Pinheiro Machado (112 mm).

A temperatura máxima foi registrada no dia 15/11 em Quaraí e São Borja (35,6°C) e a mínima ocorreu em Bagé (7,0°C) no dia 17/11.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 17/11/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A semana de 08 a 14/11 foi de dias secos e ensolarados, com chuvas esparsas, baixa umidade do ar e grande amplitude térmica. Esse cenário climático que favoreceu o avanço da colheita do **trigo**, que chegou a 85% da área cultivada no Estado. Na Fronteira Oeste, a colheita está tecnicamente encerrada. Na Campanha, áreas implantadas em junho estão em maturação e colheita. O tempo seco com ventos constantes favoreceu a perda de umidade dos grãos. Nos dias 08 e 09/11, produtores realizaram as últimas aplicações de fungicidas visando a proteção contra doenças que podem reduzir o PH dos grãos. Em geral, os cultivos se apresentam com muito bom potencial produtivo. Áreas cultivadas com tecnologia refletem em produtividade estimada superior a 3.600 quilos por hectare. Nas demais, o rendimento varia entre 1.800 e 2.400 quilos por hectare. Na região de Santa Rosa, a colheita avançou para 97% das lavouras; a produtividade média é de 2.560 quilos por hectare, 17,5% menor que a esperada. O volume de solicitações de vistorias para Proagro foi menor que da safra passada, demonstrando que a produtividade é suficiente para cobrir os custos de produção, fruto da qualidade do trigo e do preço favorável. Destaca-se lavouras semeadas em maio tiveram altas produtividades, entre 3.600 e quatro mil quilos por hectare. As tardias apresentaram as maiores perdas de produção, especialmente na qualidade do produto (PH menor que 74) em função do grande volume de chuvas na fase de maturação e da incidência de doenças como giberela e brusone. Na regional de Ijuí, 94% das áreas estão colhidas, operação favorecida pelo tempo seco. As cultivares tardias mantiveram a qualidade, com pequena queda de produtividade. Produtores comercializam a produção e garantem o preço, considerado bom. Nas regiões de Caxias do Sul, Frederico Westphalen, Pelotas, Soledade, Erechim, Passo Fundo, Santa Maria, Lajeado e Porto Alegre, a colheita também avançou. O trigo colhido apresenta melhor qualidade em função da perda de umidade dos grãos ter conciliado com o tempo seco, com PH médio de 78. As produtividades estão entre 2.400 e 3.600 quilos por hectare.

A semana marcada pelo tempo seco retardou o avanço do preparo do solo e do plantio da **soja** em algumas regiões, mas mesmo assim houve incremento expressivo, para 52% da área estimada para a safra. Na Campanha, a semeadura foi intensa. Na Fronteira Oeste, o plantio foi interrompido nas áreas com baixa umidade dos solos. As lavouras já implantadas necessitam de novas precipitações para germinação e desenvolvimento. Na regional de Santa Rosa, as semeaduras no cedo onde há boa umidade evidenciam boa germinação e bom estande de plantas em crescimento inicial. Entretanto, as lavouras semeadas nos últimos dias com solo seco, sem chuvas há mais de dez dias, ainda não germinaram, e requer bons volumes de precipitação para repor a umidade no solo. Operações de plantio estão suspensas. Nas regiões de Ijuí, Caxias do Sul, Frederico Westphalen, Santa Maria, Pelotas, Passo Fundo, Erechim e Porto Alegre, a semeadura é lenta. Produtores ainda realizaram o plantio nas áreas em que as condições permitiam a operação e em áreas com maior cobertura de palhada. Em geral, ocorre boa germinação e bom estabelecimento inicial, porém desenvolvimento lento. Nas lavouras implantadas em outubro e que tiveram boa emergência, o desenvolvimento da soja é bom; nas semeadas em novembro, a emergência é desuniforme.

Nas **olerícolas** a irrigação foi intensa na semana. Áreas irrigadas e em estufas tem bom desenvolvimento. Ocorreu abortamento de flores nas culturas de frutos. O clima quente com alta insolação contribui para o crescimento rápido das plantas. Elevação das temperaturas provoca queda das flores das culturas do tomate e pepino. Culturas de sequeiro como mandioca e batata-doce não apresentam sintomas de déficit hídrico, mas com diminuição da taxa de crescimento. A baixa umidade do ar tem contribuído para a menor incidência de doenças em todas as olerícolas, mas tem provocado aumento de ataque de ácaros e tripses. Em colheita a safra de alho, cebola, batata, beterraba, cenoura, chuchu, entre outras e iniciou de milho verde e tomate.

Nas **frutíferas**, frutas de verão estão em maturação e colheita, com destaque pêssego. Segue a colheita de citros, morango; e em início uva, melancia, melão.

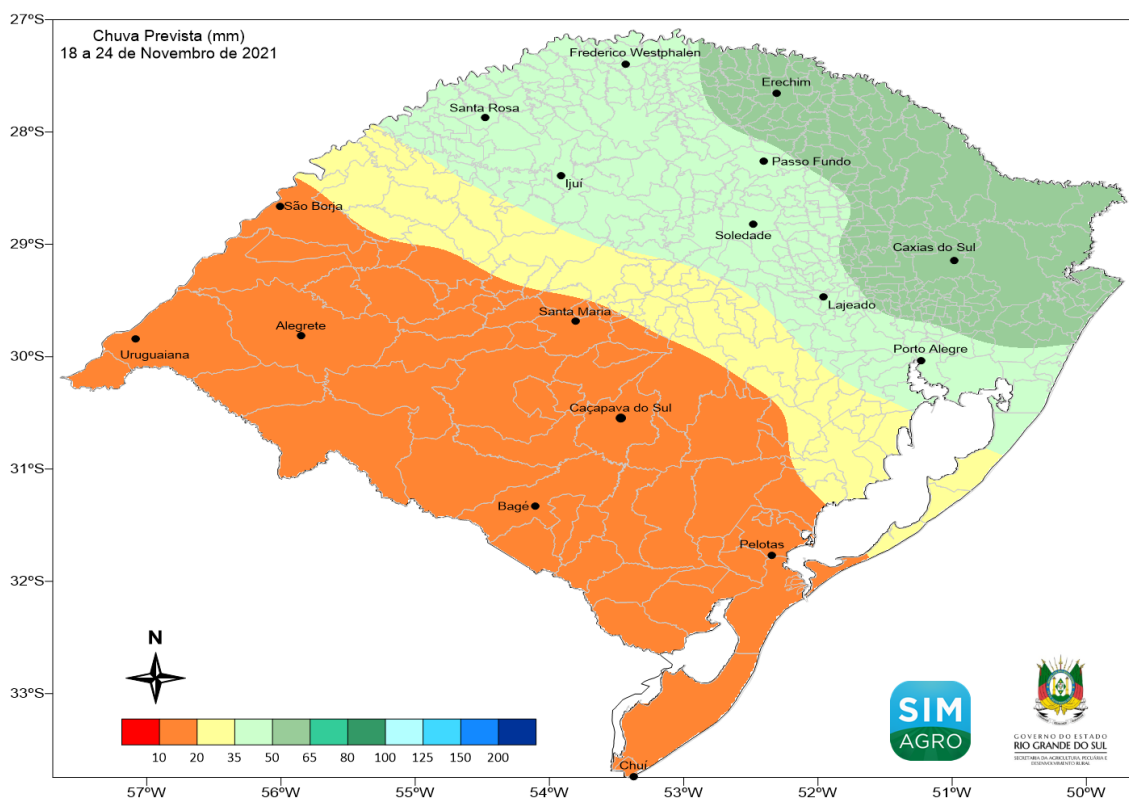
PREVISÃO METEOROLÓGICA (18 A 21 DE NOVEMBRO DE 2021)

Nos próximos sete dias deverão ocorrer volumes expressivos de precipitação em diversas regiões do RS. Na quinta (18), a presença da massa de ar seco manterá o tempo firme na maioria das regiões, porém a nebulosidade associada a frente fria ainda vai predominar nos setores Norte e Nordeste e provocar chuvas isoladas, principalmente pela manhã. Na sexta-feira (19) e sábado (20), o tempo firme, com grande amplitude térmica, com valores mais baixos durante a noite e temperaturas elevadas no período diurno. No domingo (21), o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas, com valores acima de 30°C em várias regiões.

TENDÊNCIA (22 A 24 DE NOVEMBRO DE 2021)

Na segunda-feira (22), o tempo firme e o calor predominarão em todo Estado, com temperaturas máximas acima de 35°C em diversas áreas. Entre a terça (23) e quarta-feira (24), a propagação de uma área de baixa pressão e de uma frente fria provocarão chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados.

Os valores previstos deverão ser oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das localidades da Metade Sul. No restante do Estado, os volumes deverão oscilar entre 25 e 45 mm e poderão superar 50 mm em diversos municípios do Alto Uruguai, Planalto, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200